



# Ações de Cultura na UTAD em 2015

□



Vista sobre a obra Espanta Espíritos□

O Grupo de Missão para a Cultura da UTAD tem desenhado um programa de iniciativas culturais para o ano 2015, que envolve exposições, teatro, cinema, música, conferências, tertúlias e outras iniciativas, algumas das quais realizadas em parceria, em espaços dentro e fora da universidade. Tendo as Nações Unidas proclamado 2015 como o Ano Internacional da Luz e das Tecnologias baseadas em Luz, o

programa cultural da UTAD terá como tema central A LUZ.

A exposição sobre a queda do Muro de Berlim, em parceria com DLAC e a Embaixada da Alemanha, marca o arranque deste programa de ações de cultura no dia 25 de Fevereiro. Segue-se a 17 de março, na aula magna da UTAD, a exibição da peça de teatro "O Saco das Nozes", de A. M. Pires Cabral, que culmina as comemorações do Dia do Serviço Social. A 20 de março, dia das celebrações do aniversário da UTAD, será inaugurada a exposição luminosa do artista plástico Mário Vitória, na Biblioteca Central.

Ao longo do ano estarão patentes, quer na Biblioteca, quer noutros espaços do campus da UTAD, exposições de fotografia (de Marcia Toscan e de alunos da UTAD), cerâmica (de Rita Gonçalves), fotografia, escultura e instalação (de Nani Nogarot e Malu Rebelato) e gravura (com obras da Casa-Museu Maurício Penha).

Em conjunto com a Greengrape-alltoudouro e o Teatro Municipal de Vila Real, exposição do Prémio de Fotojornalismo 2014, da Estação Imagem, com abertura no dia 27 de Março, no Teatro de Vila Real.

Em matéria de cinema estão previstos o Festival Rios 2015, que se realiza entre 18 e 20 de Março; um ciclo de documentários de Catarina Mourão e a exibição de filmes do Indie Lisboa e do DOC Lisboa; assim como a colaboração no ciclo sobre a II Guerra Mundial promovido pelo Teatro de Vila Real, com documentários, filmes, debates e apresentação de um livro, agendado 4 a 6 de maio.

Nas artes performativas, o Grupo de Missão apoiará a inclusão de pequenos concertos em eventos académicos e científicos da universidade, não apenas do Coro de Câmara da UTAD criado em 2014, mas também de outros coros e grupos musicais, nomeadamente do Conservatório Regional de Música de Vila Real. Maio será o mês do II Festival Internacional de Teatro e Artes Performativas, que oferecerá 15 dias de programação diária, com espetáculos, concertos, instalações, workshops e outras atividades. Também em maio terão início os concertos de apresentação do projeto Mátria, ópera baseada na obra de Miguel Torga com libreto de Eduarda Freitas e música do compositor Fernando Lapa. Concertos corais estão marcados para os dias 23 de maio, em Vila Real, e 16 de junho, em Favaios. O Dia Internacional da Música, 1 de Outubro, trará, mais uma

vez, surpresas ao campus da UTAD.

O ciclo de conferências inicia-se com poetisa e professora de literatura comparada da Faculdade de Letras do Porto, Ana Luísa Amaral, no dia 28 de abril. Em datas a anunciar teremos Miguel Real, filósofo, romancista e crítico literário, Paulo Borges, filósofo, professor de filosofia das religiões da Faculdade de Letras de Lisboa e presidente da União Budista Portuguesa, e Nuno Camarneiro, escritor (vencedor do prémio Leya), investigador da Universidade de Aveiro e professor da Universidade Portucalense.

Entre 28 de março e 25 de abril terão lugar quatro encontros para debater o Douro, todos no Morgadio da Calçada, na aldeia vinhateira de Provesende, uma iniciativa conjunta da UTAD e da Associação Douro Generation. De 29 a 31 de maio renova-se a tradição com os X Encontros da Primavera de Miranda do Douro – Antropologia, Cinema e Sentidos – Territórios do interior, seus recursos e suas transformações, uma organização da Associação Frauga e da UTAD, que terão lugar no Ecomuseu TerraMater , em Picote.

O programa também cruza a ciência com a boa mesa (e bons vinhos), na tertúlia mensal “Luz sobre(a)mesa”, a realizar no restaurant Panorâmico da UTAD, na qual os participantes almoçam em conjunto e falam sobre um tema, tendo a LUZ como pano de fundo. Está ainda previsto o lançamento de um conjunto de viagens culturais, que deverá ter início com uma visita ao Museu do Côa no dia 18 de Abril, e o estudo de preparação do Projeto de Vitalização da Capela do Espírito Santo, um dos ex-libris do campus da UTAD.